

FORMULÁRIO 1

ARQUITETURA DIFERENCIADA (PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)

(Barragens/Represa, Chaminés, Estufas de Fumo, Moinhos, Rodas d'água, Pontes, Carvoeiras, Alambiques, etc.)



MUNICÍPIO: Laurentino

Denominação do Local: Rancho do Didi

Nome e Endereço do Proprietário Atual: Orli José Murara, Rua 7 de setembro, 6 - Centro, Laurentino - SC

Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel: Em 1930 o proprietário era o senhor Romão Vendramin. Em 1949 o proprietário era Luiz dos Santos que continua com sua geração até os dias de hoje. Em 1984 Orli José Murara (somente na escritura). Em 1984 houve problemas de herança na família de Luiz dos Santos. Então Luiz dos Santos procurou Orli José Murara pessoa de extrema confiança e como era costume na comunidade passou todo terreno no nome de Orli José Murara e assim está até hoje, mas quem reside na casa e no terreno são os netos de Luiz dos Santos.

Ano de Construção: 1917

Endereço de Localização do Imóvel: Rua: Luiz dos Santos nº 400, Barra Seca – Laurentino – Telefone (47) 3546 1590

Importância do Imóvel para a Coletividade: É um dos únicos ranchos construído com madeira de lei totalmente fraquejada a mão, seguindo o estilo dos colonizadores portugueses. Construiu o rancho para abrigar os animais e guardar objetos usados na lavoura e atender as pessoas que passavam na estrada que ligava Rio do Sul a Taió, o rancho se tornou uma espécie de rodoviária onde as pessoas descansavam e trocavam mercadorias.

Breve Histórico do Imóvel: Construído em 1917 o rancho foi todo fraquejada a mão pela família de Romão Vendramin, foi feito para abrigar os animais e guardar objetos usados na lavoura, e atender as pessoas que passavam na estrada que ligava Rio do Sul a Taió, o rancho se tornou uma espécie de rodoviária onde as pessoas descansavam e trocavam mercadorias. Em 1949 Luiz dos Santos comprou o terreno e foi morar no rancho de 1949 a 1950, pois a família de Romão Vendramin ficou morando na casa neste tempo até comprar outro terreno. De 1950 a 1968 foi utilizado para guarda objetos usados na lavoura, atendia as pessoas que passavam pela estrada e para uma granja com 11 vacas Jersey que a família de Luiz dos Santos cuidava, e tirava o leite para vender aos leiteiros e sustentava a família com o leite, queijo e derivados. De 1968 a 1986 foi Sede da Sociedade Ípica Laurentinense, que tinha o Jôquei, restaurante, salão de bailes, e no terreno havia uma raia de corridas para cavalos

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

(muito conhecida em todo Sul do Brasil e até São Paulo), famílias acampavam para lazer, assistiam e apostavam nas corridas. Em 1986 a 1988 o neto de Luiz dos Santos, João Luiz dos Santos instalou uma pequena fundição de alumínio onde fazia panelas. De 1988 a 1992 funcionou o CTG Laço Aberto de Laurentino, que faziam corridas, festas e apresentações com cavalos. De 1995 a 1999 a neta Sueli Saettini colocou um tear para fabricar panos de louça. De 2000 até 2005 um grupo de jovens se reuniam para ensaios da banda. Atualmente o rancho guarda peças antigas, máquinas, é escritório de Alexandre Saettini (esposo da Sueli, neta do Luiz dos Santos), depósito da distribuidora de produtos de bebês, Lukinha, “Distribuidora Saettini e Santos LTDA”. Nos finais de semana é local de encontro da família Santos.

Uso Atual do Imóvel:

Atualmente o rancho guarda peças antigas, máquinas, é escritório de Alexandre Saettini (esposo da Sueli, neta do Luiz dos Santos), depósito da distribuidora de produtos de bebês, Lukinha, “Distribuidora Saettini e Santos LTDA”. Nos finais de semana é local de encontro da família Santos.

Proposta de Uso para o Imóvel: Didi dos Santos, proprietário tem muito interesse em preservar o Rancho. Gostaria de fazer do rancho um local de visitas, festas, uma espécie de museu.

Estado de Conservação Atual do Imóvel: A parte de madeira de cedro está muito boa e as telhas que são do modelo escama de peixe precisam ser trocadas, pois algumas estão quebradas, com isso existem goteiras.

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.) A única reforma realizada foi a colocação de piso (tipo pedra lousa) entre os anos de 1970 e 1975, pois o chão era de barro batido e troca de telhas quebradas.

Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel: Didi dos Santos, proprietário tem muito interesse em preservar o rancho, devido sua história. Fala com muita tristeza que deixou o CTG sair do local e as raízes terminarem.

Nome e Assinatura do Agente Cultural: Maria Terezinha Avi e Zenir Ferrari

Data de Preenchimento do Formulário: 10 de abril de 2006